**PLATAFORMA DE AÇÃO “LAUDATO SI” E PUC-CAMPINAS**

A Puc-Campinas tem assumido os compromissos da Plataforma de Ação “Laudato Si” por meio de uma nova cultura de desenvolvimento sustentável. Ela tem procurado responder aos compromissos da Agenda 2030 promovendo os objetivos 17 ODS da ONU. Reconhecemos que os compromissos do Pacto Educativo Global e os 17 objetivos ODS estão “interligados”. Entretanto, é preciso fazer mais, e isto, será possível envolvendo o maior número de pessoas, docentes, discentes e diversos colaboradores que através de redes de solidariedade podem transformar a sociedade.

Criamos um GT do Pacto Educativo Global que aos poucos vem trazendo essa reflexão importante para dentro da universidade. Importante destacar que tem se tornado uma tônica, o empenho em desenvolver as atividades educativas a partir desta “espiritualidade ecológica”. Na Puc-Campinas a formação dos discentes e docentes compreende-se a partir de uma pedagógica em prol do desenvolvimento humano integral, e neste sentido, considera como ensina o Papa Francisco na encíclica social “Laudato Si”, no número 49:

Gostaria de assinalar que muitas vezes falta uma consciência clara dos problemas que afetam particularmente os excluídos. Estes são a maioria do planeta, milhares de milhões de pessoas. Hoje são mencionados nos debates públicos e econômicos internacionais, mas com frequência parece que os seus problemas se coloquem como um apêndice, como uma questão que se acrescenta quase por obrigação ou perifericamente, quando não são considerados meros danos colaterais. Com efeito, na hora da implementação concreta, permanecem frequentemente em último lugar. Isto deve-se em parte, ao fato de que muitos profissionais, formadores de opinião, meios de comunicação e centros do poder estão localizados longe deles, em áreas urbanas isoladas, sem ter contato direto com seus problemas. Vivem e refletem a partir de uma comodidade dum desenvolvimento e duma qualidade de vida que não está ao alcance da maioria da população mundial. Essa falta de contato físico e de encontro, às vezes favorecida pela fragmentação das nossas cidades, ajuda a cauterizar a consciência e a ignorar parte da realidade em análises tendenciosas. Isto, às vezes, coexiste com um discurso “verde”. Mas, hoje não podemos deixar de reconhecer que uma verdadeira ecológica, sempre se torna uma abordagem social, que deve integrar a justiça nos debates sobre o meio ambiente, para ouvir tanto o clamor da terra, como o clamor dos pobres. (LS, n. 49)

Nesta perspectiva, a Puc-Campinas tem procurado oferecer uma formação a partir desta compreensão da realidade socioambiental. Uma consulta realizada a todos os organismos da instituição em relação aos 7 compromissos do Pacto Educativo Global gerou um relatório de 52 páginas, o que significa que estamos procurando oferecer uma formação na perspectiva da ecologia integral.

O desafio a que nos propomos junto à Plataforma de Ação “Laudato Si” é continuar neste empenho, procurando “primeirar” fazer acontecer novas iniciativas, e neste sentido, nosso esforço é por assumir a Agenda Universidades & Amazônia de uma forma mais orgânica, e ou mesmo “sinodal” a partir do desafio de implementar no currículo pautas socioambientais para o ensino, pesquisa e extensão, embora isto ocorra, mas não em consonância ainda com a perspectiva proposta pela Repam (Rede Eclesial Pan-Amazônica) e o Setor Universidades da CNBB.

A ação articulada nestes níveis possibilitará assumir os objetivos “Laudato Si”, a saber: 1) Resposta ao clamor da Terra; b) Resposta ao clamor dos pobres; c) Economia ecológica; d) Adoção de estilos de vida sustentáveis; e) Educação ecológica; f) espiritualidade ecológica e g) Resiliência e empoderamento da Comunidade. Para que estas ações continuem a serem desenvolvidas, A Puc-Campinas, neste sentido, pode tornar-se uma “vila da educação” e juntar-se a outras “vilas” e assim, irmos realizando as mudanças significativas a partir deste novo humanismo.

Faz-se necessário, antes de mais nada, uma compreensão profunda do sentido do “Pacto” educativo a qual somos chamados. Somos vocacionados a viver uma “espiritualidade ecológica”, compreendendo que o sentido profundo desta Aliança com Deus (berit) é a própria Vida. A partir do momento que respiramos, vivemos, e este é o “espírito do Pacto”.

O “Pacto” diz respeito ainda a uma aliança feita na liberdade, portanto, juntos possamos compreender o sentido profundo do ato próprio de educar, o amor em solidariedade, uma atitude de abertura à alteridade, onde a pessoa é colocada no centro deste processo educativo, e que em nossa realidade da América Latina, este é o pobre, o excluído, a mulher, o indígena e o negro.

É preciso estar abertos a educar à serviço da Vida e da Esperança. No sentido profundo do “Pacto” podemos compreender o chamado, a vocação para viver, portanto, nosso empenho é para que todos tenham vida em plenitude. Nosso empenho seja para salvaguardar a dignidade humana em seus direitos humanos fundamentais, e ao mesmo tempo, salvaguardando o meio-ambiente.

Pe. José Antonio Boareto

Coordenador do GT Pacto Educativo Global Puc-Campinas